

Licitação da Zona Azul mostra má gestão, afirma Parra

SÃO CAETANO

Licitação da Zona Azul mostra má gestão, afirma Parra

Opositorista critica demora do processo, que traz concorrente com ligações com Paço

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@gabc.com.br

Vereador de oposição ao governo do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), Edison Parra (Podemos) criticou o imbróglio envolvendo a licitação para contratação de empresa que irá explorar o serviço de estacionamento rotatório da cidade.

Além de demorar mais de um ano para finalizar o certame, a administração se depa-
ra com suspeita de relações extraprofissionais entre uma das empresas concorrentes no processo licitatório e a al-

ta cúpula do Palácio da Cerâmica.

"É inacreditável a dificuldade que a Prefeitura está tendo para finalizar essa licitação, que se arrasta há mais de um ano. O processo já foi suspenso algumas vezes por falhas existentes no certame e quem perde com isso é a cidade, já que a zona azul é importante para os lojistas e para o desenvolvimento econômico. O vai e vem desta licitação é um exemplo claro da má gestão que está sendo feita em São Caetano", disparou Parra. O parlamentar promete tentar emplacar requerimentos para buscar



PARRA. Aponta para demora no desfecho do certame da Zona Azul

mais informações a respeito do caso – mas deve esbarrar na bancada de sustentação ao governo tucano, com am-

pla maioria na Casa.

O Diário mostrou ontem que o Consórcio Tijuacussu, uma das duas concorrentes

que seguem na disputa, possui relação com o ex-secretário de Mobilidade Urbana Geová Maria Faria e com o assessor especial Marcelo Auricchio, irmão do prefeito, por meio do empresário Márcio Rovai Arem. Arem é pai de Leonardo Urbano Arem, que, por sua vez, é sócio de um empresário responsável por uma das empresas per-

tencentes ao Consórcio Tijuacussu, a PVB Construção e Sinalização de Trânsito. Leonardo Arem, inclusive, administra a Newtesc Tecnologia e Comércio, empresa que possui contratos com a Prefeitura de São Caetano. Em 2018, foi contratada pelo Palácio da Cerâmica para executar serviço de forneci-

mento de equipamento para atualização de tecnologia semafórica e implantação de sistema de gerenciamento, pelo valor de R\$ 978 mil. O acordo foi assinado por Geová Maria Faria, secretário de Mobilidade à época.

Recentemente, a Newtesc assinou outro vínculo com a gestão tucana, desta vez, para, segundo o edital, "fornecimento e instalação de equipamentos e materiais destinados ao sensoriamen-

to, sinalização semafórica, elementos de segurança viária, infraestrutura de comunicação e mobiliário". O acordo, válido por um ano, envolve R\$ 35,69 milhões. Os termos do contrato foram publicados no Diário Oficial do dia 4 de janeiro deste ano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3